



FRANKLIN  
TEMPLETON

RENDA VARIÁVEL

# CARTA DO GESTOR

CARTA MENSAL DO GESTOR DE RENDA VARIÁVEL | JANEIRO DE 2019

## Clima de otimismo

Expectativa de reformas, recuperação dos mercados internacionais e melhora do cenário global impulsionam ativos locais.



O ano de 2019 começou com forte apreciação dos ativos. No campo doméstico, dando continuidade ao otimismo desencadeado pelo resultado da eleição presidencial e da perspectiva de implementação de medidas no sentido de melhora do ambiente de negócios, a bolsa subiu 10,8%, o CDS de 5 anos caiu para 170 pontos e o real se valorizou 5,9% e o dólar fechou o mês em R\$ 3,64. O mercado de renda fixa também teve desempenho expressivo com as taxas prefixadas de 5 anos caindo 40 bps para 8,42% e o prêmio da NTN20 atingindo 4,55%, caindo 33 bps.

Os mercados internacionais se recuperaram das quedas dos meses anteriores e também se recuperaram. O MSCI Global se apreciou em 8% em dólares, enquanto o índice dos emergentes se valorizou 10,3% (com o Brasil liderando o grupo com apreciação e 18,8% em dólares). O pano de fundo foi, mais uma vez, expectativas de ritmo de alta de juros mais lento pelo FED e um possível acordo com a China que amenizaria a questão da disputa comercial com os EUA.

Assim como descrevemos em dezembro de 2018, não foram divulgados dados econômicos no período que denotassem maior aceleração no ritmo de recuperação da economia. A pesquisa Focus manteve suas estimativas para o crescimento do PIB em 2019 e 2020 em 2,5%. Contudo, os indicadores de confiança dos consumidores e indústria continuam em trajetória ascendente. Em janeiro, o índice para consumidores atingiu o maior valor desde fevereiro de 2014 ao subir 3,3 pontos. O índice da indústria teve alta de 2,6 pontos.

Em janeiro, encontramos entre as ações de melhor desempenho muitas das que fizeram parte da lista de piores do ano anterior. Foram o caso da Via Varejo, Cielo, CCR, Estácio, Kroton e Ambev. Também foram destaque positivo empresas do setor de utilidades ajudadas por melhor perspectiva de privatização, como a Eletrobras e a Sabesp. Na ponta contrária, embora as condições do mercado de minério de ferro continuem favoráveis, as ações da Vale caíram em virtude do trágico evento em sua barragem de rejeitos em Brumadinho.

Na ausência de revisões de lucros para o ano, o desempenho recente da bolsa tem sido baseado em expansão de múltiplos. A relação preço/lucro projetada para 12 meses a frente fechou em 12,9x. Com certeza, o mercado está antecipando o sucesso na aprovação da reforma da previdência e maior aceleração da economia a médio prazo. Considerando o aparente consenso da necessidade das medidas em todas as esferas da administração pública (executivo, legislativo e judiciário), continuamos confortáveis com as perspectivas.

**Frederico Sampaio, CFA**  
CIO de Renda Variável

Este material é meramente informativo e não deve ser considerado como recomendação de investimento ou oferta para a aquisição de cotas de fundos ou outros investimentos, nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento.

